

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RONALDO DOS SANTOS RAIZER

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NOS CURSOS A DISTÂNCIA DA
CIPEAD/UFPR**

CURITIBA

2010

RONALDO DOS SANTOS RAIZER

**AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO NOS CURSOS A DISTÂNCIA DA
CIPEAD/UFPR**

Monografia apresentada para obtenção do
título de Especialista em Gestão Pública no
Curso de Pós-Graduação em Gestão Pública,
Setor de Ciências Sociais Aplicadas,
Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Cleverson Renan da Cunha

CURITIBA

2010

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
1.1 OBJETIVOS	05
1.1.1 Objetivo Geral	05
1.1.2 Objetivos Específicos	05
1.2 JUSTIFICATIVA	06
1.3 METODOLOGIA.....	07
2 REVISÃO TEÓRICO EMPÍRICA	08
2.1 MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	08
2.2 CRITÉRIOS DE QUALIDADE PARA MATERIAIS DIDÁTICOS NA MODALIDADE EAD	11
2.3 ALGUMAS PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	13
3 A UFPR	18
3.1 DESCRIÇÃO GERAL.....	18
3.2 SOBRE A CIPEAD	18
3.3 O MATERIAL DIDÁTICO NA CIPEAD	20
4 AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA CIPEAD	21
4.1 ETAPAS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO	21
4.2 A PROPOSTA DE AVALIAÇÃO.....	22
4.3 RESULTADOS ESPERADOS.....	24
5 CONCLUSÃO	25
6 REFERÊNCIAS	26
7 ANEXOS	28

LISTA DE SIGLAS

AVAs	- Ambientes Virtuais de Aprendizagem
CAPES	- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CIDEAD	- Centro de Investigación Didáctica em EAD
CIPEAD	- Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância
COL	- Commonwealth of Learning
EaD	- Educação a Distância
IES	- Instituições de Ensino Superior
IMS	- Instructional Management Systems
LDB	- Lei de Diretrizes e Bases da Educação
LVCEAD	- Lista de Verificação de Critérios de Conformidade de Materiais Didáticos Assíncronos
MEC	- Ministério da Educação
PNAP	- Programa Nacional de Formação em Administração Pública
UFBA	- Universidade Federal da Bahia
UFMT	- Universidade Federal do Mato Grosso
UFPR	- Universidade Federal do Paraná
UNED	- Universidad Nacional de Educacion a Distancia

1 INTRODUÇÃO

Com a consolidação da última reforma educacional brasileira, instaurada pela Lei 9.394/96, a educação a distância foi reconhecida formalmente como modalidade de ensino válida e equivalente para todos os níveis de ensino. A referida lei, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), estabeleceu que “o poder público Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino...” (BRASIL, 1996). Além disso, ficou estabelecido que a educação a distância seria oferecida por instituições credenciadas pela União especificamente para esse fim.

O Decreto 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, regulamentou a educação na modalidade a distância. Em 2005 foi editado novo decreto que revogou o anterior. O novo diploma legal, Decreto 5.622 de 19 de dezembro de 2005, assim estabelece o conceito de educação a distância:

Art.1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

A Universidade Federal do Paraná (UFPR) obteve o credenciamento para atuar na Educação a distância no ano 2000. Desde então, as atividades tem crescido a cada ano e atualmente são oferecidos cursos de extensão, graduação e especialização. Em 2005 foi necessário o credenciamento da instituição.

A Coordenadoria de Integração de Políticas de Educação a Distância (CIPEAD) é a unidade responsável pelo estabelecimento de diretrizes e pelo suporte a realização dos cursos a distância na UFPR. Em 2010 a CIPEAD ofertou 2 cursos de graduação, 7 especialização, além de cursos de extensão. Todos os cursos realizados recebem apoio financeiro do Ministério da Educação (MEC) mediante a adesão aos editais divulgados por aquele órgão.

O financiamento das Educação a Distância nas Instituições de ensino Superior (IES) abrange o pagamento de bolsas para tutores e professores, a compra de material de consumo e contratação de serviços, recursos para viagens e para a

produção e impressão de material didático. O que se destina ao material didático custeia o pagamento dos autores, revisores, diagramadores e a impressão. O incentivo a EaD é um programa do MEC no qual um volume considerável de recursos tem sido investidos tornando-se mais uma importante ferramenta de disponibilização para sociedade do saber acadêmico.

Entre as diretrizes para a produção de material didático no âmbito dos programas financiados pelo MEC está o compartilhamento: o objetivo é que os materiais produzidos em uma instituição possam ser utilizados pelas demais. É uma forma de racionalizar os custos e socializar o conhecimento. A partir dessa perspectiva, a preocupação com a qualidade dos materiais é ainda mais imperiosa.

O presente trabalho busca a criação de um instrumento de avaliação da conformidade do material didático utilizado nos cursos em relação às recomendações do Ministério da Educação e de especialistas. O instrumento, que será aplicado pela Unidade de Produção de Material Didático da CIPEAD, terá como foco a avaliação de aspectos estruturais do material didático impresso. Dessa forma pretende-se contribuir com a qualidade dos cursos ofertados.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo Geral

Desenvolver um instrumento para que a Unidade de Produção de Materiais Didáticos avalie os materiais didáticos impressos utilizados nos cursos a distância ofertados sob supervisão da CIPEAD.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Estabelecer, mediante pesquisa bibliográfica um conjunto de critérios de avaliação;
- Propor uma rotina/procedimentos para avaliação dos materiais;
- Elaborar um formulário de análise padronizado.

1.2 JUSTIFICATIVA

A educação a distância tem conquistado cada vez mais espaço e importância na sociedade atual. Isso pode ser explicado em parte pelos avanços tecnológicos e em parte pelas características dessa modalidade de ensino, que permite atender situações as quais o ensino presencial não atenderia. Nesse contexto a UFPR tem investido nessa modalidade de ensino, aumentando consideravelmente o seu número de alunos a cada ano.

No ensino a distância o material didático tem papel fundamental, pois organiza a dinâmica de todo o processo de ensino-aprendizagem. Por isso além de fornecer os conteúdos, o material didático deve estimular a reflexão, fornecer ferramentas e informações necessárias a pesquisa de novos conteúdos, facilitar a aquisição de competências técnicas, promover a integração entre as unidades de aprendizagem e promover a interação entre alunos e tutores.

Segundo Preti (1996, p. 51) todos os componentes de um sistema de ensino na modalidade a distância são importantes, mas a produção de materiais didáticos deve merecer prioridade e despertar atenções especiais (juntamente com a preparação de recursos humanos).

Para garantir que os materiais didáticos cumpram sua função é torna-se necessário a constante avaliação do mesmo. A aferição da qualidade deve ser constante pois, conforme Faria:

O que definirá o futuro da EAD é, primordialmente, a qualidade de seus cursos, com linguagem e características próprias que deverão ser objeto de pesquisa e avaliação constantes devido a diversidade de objetivos, propostas, recursos e tecnologias sempre utilizadas (FARIA, 2002).

Tendo em vista que a UFPR ainda não possui um mecanismo de avaliação dos materiais didáticos utilizados em seus cursos, essa pesquisa demonstra-se oportuna.

1.3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste trabalho, quanto à natureza, é de uma pesquisa aplicada, pois é dirigida a solução prática de problemas de interesse local.

Inicialmente será realizada uma revisão bibliográfica que incluirá os conceitos de material didático para EaD e os critérios para avaliação desses materiais. A pesquisa também incluirá o sistema de produção de material didático adotado pela CIPEAD e modelos de avaliação adotados em outras IES.

Essas informações subsidiarão a construção de um instrumento de avaliação de material didático, a ser aplicado na CIPEAD.

2 REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA

2.1 MATERIAL DIDÁTICO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O material didático para educação a distância configura-se em um conjunto de mídias (impresso, audiovisual e web) no qual os conteúdos são apresentados de forma dialógica e contextualizada. É um elemento mediador no processo de aprendizagem porque nessa modalidade educacional assume o papel de instrumento de diálogo. Para Villard e Oliveira (2005, p. 103),

Quando se trata de educação a distância o material didático é o professor feito texto, a medida que é por seu intermédio que o aluno não apenas receberá as informações iniciais de que necessita para a construção do conhecimento, como terá criadas as oportunidades para que isso se efetive (VILLARD E OLIVEIRA 2005).

Para que o material didático atinja o seu objetivo, em sua concepção e produção devem ser considerados:

- O perfil do público-alvo;
- Condições de infra-estrutura e de recursos materiais e humanos para o desenvolvimento do curso;
- Potencialidades e limitações das linguagens de cada uma das mídias (linguagem hipermidiática);
- Definição clara de objetivos gerais e específicos orientadores da aprendizagem;
- Possibilidade conservação, reprodução e utilização livre.

Os materiais didáticos impressos são os principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem na modalidade EaD. A essa mídia articulam-se outras como: vídeo, videoconferência, telefone, fax e os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs). Do ponto de vista do aluno, estudar utilizando material impresso é vantajoso por lhe ser familiar, ser de fácil utilização e de fácil transporte, por permitir que se façam anotações, e ainda porque pode ser lido em diversos lugares, a qualquer tempo, respeitando o ritmo da sua aprendizagem. Ao proceder à releitura, acelerar, retardar ou retroceder à informação, o aluno percorre o material didático de diferentes modos, vivenciando

uma experiência não-linear de aprendizagem. No entanto, a limitação do tipo de resposta e interação possíveis de serem proporcionadas por meio dos materiais impressos é uma preocupação dos educadores a distância.

O material didático audiovisual (vídeo, vídeo-aula, vídeoconferência, teleconferência, entre outros) é uma mídia fundamental para auxiliar o processo ensino-aprendizagem. Ele possibilita explorar imagem e som, estimulando o aluno a vivenciar relações, processos, conceitos e princípios. Esse recurso pode ser utilizado para ilustrar os conteúdos trabalhados, permitindo ao aluno visualizar situações, experiências e representações de realidades não-observáveis. Ele auxilia no estabelecimento de relações com a cultura e a realidade do aluno e é um excelente recurso para fazer a síntese de conteúdos. Deve-se privilegiar a sua articulação com as outras tecnologias utilizadas no curso, buscando a complementaridade dos conteúdos nas diversas mídias e oferecendo, ao mesmo tempo, oportunidade de uso das tecnologias no próprio processo de ensino-aprendizagem. Na concepção e produção de materiais audiovisuais, o aluno deve ser considerado um sujeito ativo, por isso, esses materiais devem privilegiar provocações, questionamentos e novos olhares.

A exemplo do material impresso, o audiovisual permite a flexibilidade e autonomia no horário de estudo, respeita o ritmo de aprendizagem individual, apresenta possibilidade de consulta, estudo e revisão. A utilização do computador como ferramenta de ensino permite a criação de materiais didáticos que congregam várias mídias e a ampliação de conhecimento de forma interativa, complementar e hipertextual. A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e alunos e desses entre si. Essas condições e recursos permitem a produção de material didático capaz de maximizar a autonomia do aluno no processo de aprendizagem.

A seguir apresentamos um quadro com as vantagens e as limitações das principais mídias:

Mídia	Vantagens	Limitações
Texto impresso	baixo custo portável confiabilidade conforto prático controlado pelo aluno disponível para leitura	sem interatividade sem recursos tecnológicos nível sensorial limitado requer interpretação atraso
Rádio	interatividade flexibilidade atualização rápida baixo custo imediato	recursos tecnológicos limitados
Televisão	interatividade baixo custo praticidade durabilidade flexibilidade versatilidade	onerosa tempo de desenvolvimento custo elevado
CD-ROM's e DVD's	interatividade baixo custo praticidade durabilidade flexibilidade versatilidade	tempo de desenvolvimento elevado
Teleconferência	interatividade recursos tecnológicos dinâmicos imediato	complexidade tempo de desenvolvimento custo elevado
Videoconferência	interatividade flexibilidade produtividade socialização	baixa qualidade de som e imagem custo elevado requer equipe especializada
Aprendizado por computador baseado na web	pode incorporar multimídia controlado pelo aluno participativo acesso mundial interatividade	tempo de desenvolvimento custo elevado requer o uso de computador requer acesso WEB de boa qualidade/velocidade

Quadro 1 : Vantagens e limitações das diferentes mídias

Fonte: Schons (2009)

De acordo com o MEC (2007, p.13), o material didático deve ser elaborado com a finalidade de facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre os alunos e professores, além de permitir o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, utilizando para isso as mídias compatíveis com a proposta e com o contexto socioeconômico do público alvo.

2.2 CRITÉRIOS DE QUALIDADE PARA MATERIAIS DIDÁTICOS NA MODALIDADE EAD

O MEC estabeleceu parâmetros para a elaboração e avaliação de materiais didáticos nos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância. De acordo com o documento:

O material didático, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, deve estar concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor. (MEC, 2007)

Nos cursos EaD o material tem o papel de estabelecer a comunicação entre aluno e professor e entre aluno e conteúdo. O material deve apresentar-se de maneira dialógica, o que garante um certo tom coloquial mesmo na ausência do professor. Em alguns casos, reproduz-se a conversa entre professor e aluno, tornando a leitura leve e motivadora.

Os Referenciais de Qualidade (MEC, 2007) destacam ainda que a “experiência com cursos presenciais não é suficiente para assegurar a qualidade da produção de materiais adequados para a educação a distância”. Nesse sentido, Fernandez (2009, p. 39) destaca que:

A linguagem utilizada no material deve ser clara, direta, expressiva e dialogada. No caso do material impresso é o aspecto que apresenta maior dificuldade, visto que o autor utiliza textos resultantes de sua produção científica e costuma não levar em consideração o perfil de seus alunos, exigindo conhecimentos prévios de certos assuntos que o aluno ainda (Fernandez, 2009).

Segundo o MEC (2007) os cursos devem ser organizados em disciplinas, módulos, temas ou áreas. O material deve ser elaborado de forma a promover a construção do conhecimento e a interação entre os participantes. Buscando atingir esses objetivos o material didático deve (MEC,2007):

- *com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;*
- *ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;*
- *prever um módulo introdutório - obrigatório ou facultativo - que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;*
- *detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação;*
- *dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;*
- *Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.*

A produção de material didático com essas características requer o trabalho integrado de uma equipe multidisciplinar formada por os professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, profissionais nas áreas de educação e por técnicos como webdesigners, desenhistas gráficos, diagramadores e equipe de revisores.

2.3 ALGUMAS PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Para subsidiar a elaboração do instrumento de avaliação de avaliação foram consultados alguns modelos utilizados em outras instituições no Brasil. Na seqüência serão apresentados os modelos de Avaliação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), do Programa Nacional de Formação em Administração Pública PNAP, o formulário utilizado para avaliar os Fascículos do curso de Pedagogia a Distância da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) e por fim a ferramenta LVCEAD – Lista de Verificação de Critérios de Conformidade de Materiais Didáticos Assíncronos para EaD, desenvolvida por Claudine Schons.

Na UFBA o processo de avaliação realizado pressupõe dimensões e níveis diferenciados, que se entrelaçam, se determinam, formando uma rede de significações. O material didático é analisado sob diferentes perspectivas (UFBA, 2010):

- pelo aluno, no sentido de verificar em que medida os conteúdos selecionados e trabalhados são por ele compreendidos, possibilitando-lhes atitude crítica frente ao seu fazer pedagógico. Se o autor lhe possibilita uma atitude dialógica, intersubjetiva, permitindo-lhe posicionar-se como ator na construção do conhecimento. Há, ainda, a possibilidade de análise da qualidade em termos não só de diagramação e apresentação gráfica como também de organização e disposição de conteúdo, facilitando-lhes o estudo sem a presença direta do professor.
- pelo orientador acadêmico, no sentido de analisar, pelo contato direto com os alunos, as dificuldades de compreensão do conteúdo e sua relação com sua prática profissional. Cabe ao orientador um papel importante na avaliação do material com relação à clareza com que o conteúdo é trabalhado, as possibilidades de relação teoria/prática que estabelece, além dos aspectos de apresentação gráfica e, sobretudo, do nível dialógico proposto pelo autor.
- pelo autor, responsável pela elaboração do material didático, no sentido de verificar o significado dos conhecimentos selecionados e organizados por ele para a vida do acadêmico. Essa avaliação, geralmente, é mediada

pelos resultados dos trabalhos desenvolvidos pelo aluno e, ainda, pelo relatório produzido pelos orientadores acadêmicos.

- finalmente, a avaliação é feita pela equipe do NEAD, responsável pela coordenação do curso, que, a partir das análises e das avaliações dos outros atores anteriormente citados, propõe ou não a revisão e/ou redefinição do material.

Toda a equipe envolvida na produção é orientada previamente e essa orientação serve de balisador da avaliação. Além disso o material é pré-avaliado antes de chegar ao aluno. A medida que o material vai sendo trabalhado as avaliações vão sendo realizadas, propondo-se as correções e reestruturações identificadas como necessárias.

O instrumento de avaliação dos textos do PNAP (Anexo 2), na fase final de elaboração pelos autores, foi desenvolvido tendo por base o um instrumento de análise de material didático para EaD elaborado por membros do CIDEAD (Centro de Investigación Didáctica em EAD) na Universidade Nacional de Educacion Distância (UNED) da Espanha. Desenvolvido para que a análise fosse realizada pelo Design Instrucional ou pela Equipe Pedagógica, encontra-se na Integra no Anexo 2 deste trabalho.

Nesse instrumento, os diferentes aspectos a serem observados pelos avaliadores foram agrupados em quatro dimensões: a estrutura, a eficácia para a aprendizagem, o desenvolvimento curricular e a avaliação.

Na dimensão “estrutura”, são avaliadas questões relacionadas a adequação do número de página a carga horária do curso, ao tipo de fonte utilizado, tamanho dos parágrafos, apresentação e organização do material, adequação das ilustrações e coerência da estrutura. São 8 indicadores relacionados a estrutura, para os quais devem ser atribuídos valores em pontos numa escala de 0 a 10.

Quanto à dimensão “eficácia para a aprendizagem”, é verificado se o material contém elementos que possibilitem e favoreçam a auto-aprendizagem. Em “desenvolvimento curricular” são analisados os objetivos de aprendizagem, a seqüenciação do conteúdo. Finalmente, na dimensão “avaliação”, se as atividades de aprendizagem propostas estão relacionadas com os objetivos de aprendizagem e com os temas centrais, se sua formulação e estrutura são claras e se estão

graduadas quanto ao nível de dificuldade. Cada uma das dimensões também está dividida em itens para os quais se atribuem pontos na mesma escala citada acima.

Interessante notar que essa avaliação foi realizada antes do encerramento do processo de produção. De acordo com os percentuais obtidos na média final das dimensões avaliadas o material era classificado como excelente (aprovado), bom (fazer revisão), aceitável (fazer correções) ou insuficiente (refazer). A avaliação era mensurada quantitativamente e existiam faixas percentuais que recomendavam cada tipo de ação.

O Formulário utilizado no Curso de Pedagogia da UFMT (Anexo 3) propõe a avaliação os materiais em relação a 4 critérios: quanto ao conteúdo, à linguagem, às atividades e quanto à avaliação estrutura.

No primeiro item são é avaliada a adequação do conteúdo aos propósitos do cursos. Os avaliadores devem verificar se as informações são apresentadas são adequadas e se as informações essenciais estão destacadas no texto. Há também a preocupação com a presença de informações irrelevantes do material e com a clareza de objetivos do mesmo. Avalia-se ainda a forma como o conteúdo é apresentado: se possui uma seqüencia gradual. Nota-se que a avaliação quanto ao conteúdo deve ser realizada por professores que detenham o conhecimento específico trabalhado no material que está sendo avaliado.

A avaliação quanto a linguagem traz apenas 4 itens que enfatizam a necessidade de uma linguagem dialogal do material didático para EaD. A linguagem utilizada deve ser clara e direta, propiciar interlocução com o leitor, além de estimulá-lo e provocá-lo. Há ainda a preocupação da adequação da linguagem ao interlocutor.

No terceiro item o material é avaliado quanto às atividades. A necessidade de clareza nas informações é novamente destacada. Nesse ponto também é exigido que as atividades propostas propiciem oportunidade para compreensão do conteúdo proposto, bem como a auto-avaliação. Por fim as atividades devem ser bem distribuídas no texto e atender ao conteúdo proposto.

O último item do formulário traz a avaliação quanto a estrutura. Avalia-se a adequação do número de páginas em função do tempo previsto, a extensão dos parágrafos, os destaques (frases, quadros, resumos, notícias...) e a organização da obra em partes, unidades e tópicos.

Em “Validação de Critérios para Material Didático Assíncrono em Educação a Distância”, Schons (2009) sistematizou os critérios estabelecidos pelo Instructional Management Systems¹ (IMS), Commonwealth of Learning² (COL), MEC e por teóricos³. Como resultado da pesquisa foi elaborada a LVCEAD (Anexo 4), a qual traz a compilação dos critérios de qualidade relacionados a conteúdo, linguagem e estética para materiais didáticos assíncronos para EAD.

O quadro LVCEAD referente a conteúdo é composto por 23 critérios sendo que os 11 primeiros itens foram referendados por pelo menos 3 organizações e apenas os 03 últimos critérios por apenas uma das organizações. A listagem é bastante abrangente trazendo desde itens relacionados à lógica de apresentação do conteúdo até itens relacionados ao respeito a propriedade intelectual. Os itens são apresentados de forma bastante direta e o avaliador deve indicar se o material “Atende” ou “Não Atende” a cada critério apresentado.

A totalidade dos critérios relacionados à linguagem foi validada pelos teóricos. Também é notável a relevância dada ao critério de linguagem pela COL. Já as organizações IMS e MEC não apresentam a mesma importância aos critérios de linguagem. O MEC validou apenas 4 dos critérios apresentados e o IMS 6. Dos critérios apresentados, depreende-se novamente a necessidade de que o material didático seja elaborado em uma linguagem clara e objetiva. Para atingir esse objetivo é incentivado o uso de frases curtas e bem estruturadas, verbos ativos e diretos, parágrafos com apenas uma ou duas idéias principais e palavras concretas. Também deve ser explicados todos os termos técnicos utilizados. Outro ponto avaliado é a utilização da linguagem em estilo conversacional que aproxime o autor do aluno. Para tanto recomenda-se o uso de uma linguagem inclusiva e acessível, estilo pessoal (usando “você” para se referir ao aluno e referindo-se a si por “eu”), de pronomes pessoais e possessivos, de metáforas, analogias repetições e comparações (de forma equilibrada).

¹ O IMS é uma União de organizações governamentais dedicadas a definir e distribuir especificações de interoperabilidade de arquitetura aberta para produtos de e-Learning

² COL é organização intergovernamental criada em 1988 e que tem sede em Vancouver. Seu objetivo é apoiar os governos membros para tirar o máximo partido das estratégias e tecnologias do ensino à distância para proporcionar um aumento de acessibilidade equitativa à educação e formação para os seus cidadãos.

³ Wolfrang Laaser, Lorenzo Garcia Arétio, Otto Peters, Michel G. Moore e Greg Kearsley e Walter Cybis

E por fim, o quadro LVCEAD de estética é composto por 22 critérios e novamente o MEC referendou apenas 4 deles. Destaca-se a importância demonstrada pelas organizações COL e IMS que referendaram a maioria dos critérios, assim como os teóricos. Neste critério há grande preocupação com a utilização adequada de imagens e símbolos que se integrem ao texto. As ilustrações utilizadas devem ser simples e precisam estar acompanhadas de explicações que acrescentem informações valiosas para o aluno. Nesse conjunto de critérios também são estabelecidas diretrizes para utilização de tamanho de letra não muito pequeno, de diferentes estilos para dar ênfase e não misturar tipos de fontes. No conjunto, busca-se a construção de um material atraente e motivador.

A LVCEAD é o instrumento bastante abrangente com um grande número de critérios. O Modelo da UFBA, por sua vez, é mais completo e complexo, envolvendo os diversos atores da produção de material didático no processo de avaliação. Percebe-se nos diversos instrumentos que os aspectos a serem avaliados e a profundidade da avaliação guardam estreita relação com o momento em que a análise é feita, bem como com os profissionais envolvidos.

3 A UFPR

3.1 DESCRIÇÃO GERAL

Fundada em 19 de dezembro de 1912 por intelectuais paranaenses, entre os quais Victor Ferreira do Amaral e Nilo Cairo da Silva, a UFPR é a mais antiga universidade do país. Inicialmente denominada Universidade do Paraná, a instituição foi federalizada em 4 de dezembro de 1950, tornando-se uma instituição pública, oferecendo ensino gratuito e garantindo sua consolidação e expansão. Desde sua fundação a UFPR tem exercido forte influência nos rumos da sociedade curitibana e paranaense.

Seu prédio central, na Praça Santos Andrade, foi palco de importantes movimentos sociais, como o “Movimento das Diretas Já” e dos “Caras Pintadas”. Em 1999 o edifício foi eleito símbolo de Curitiba.

Mas a atuação da universidade quase centenária não se restringe apenas a capital: além dos campi em Curitiba, a UFPR está presente no litoral e no interior. São 7 campi em Curitiba, Litoral e Palotina. Além disso, a UFPR conta com o Centro de Estudos do Mar na cidade de Pontal do Paraná, o Museu de Arqueologia e Etnologia em Paranaguá e 5 fazendas Experimentais nas cidades de Pinhais, São João do Triunfo, Rio Negro, Bandeirantes e Paranavaí. Essa estrutura é mantida por 3.568 servidores técnico-administrativos e 2.278 professores.

A organização funcional da instituição decorre da reforma Universitária de 1976 que criou os setores e departamentos aos quais estão vinculados os cursos de graduação que somam 104. Destes, apenas dois são oferecidos na Modalidade EaD (Bacharelado em Administração Pública e Pedagogia). Já a pós-graduação conta com 60 cursos de especialização (07 a distância), de mestrado 61 e de doutorados, 38.

3.2 SOBRE A CIPEAD

A Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância – CIPEAD foi criada em 1998 e tinha como objetivo inicial a formação de massa crítica

para atuar em Educação a Distância – EAD. Atualmente vinculada a Pró-Reitoria de Graduação, a unidade tem seu regimento interno estabelecido pela Resolução nº 08/03 – COUN, onde constam as seguintes atribuições (COUN,2003):

- a) *assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EAD, mediante a articulação contínua com todos Setores da UFPR;*
- b) *oferecer cursos e/ou atividades formativas de graduação e de Pós-Graduação lato sensu; e Cursos Seqüenciais, Pós-Médio e de Extensão;*
- c) *qualificar docentes e técnicos administrativos para atuarem em EAD;*
- d) *assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD, no âmbito da UFPR;*
- e) *apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;*
- f) *estudar, elaborar e difundir modalidades de EAD;*
- g) *promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas à EAD;*
- h) *propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD no âmbito da UFPR;*
- i) *analisar projetos e experiências na área de EAD da UFPR;*
- j) *desenvolver projetos, atividades e programas em EAD, em parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas, governamentais e não governamentais;*
- k) *promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EAD.*

Em função da crescente demanda por EaD e também de um incentivo do governo federal para a criação de cursos nessa modalidade houve um aumento significativo nas atividades desenvolvidas na CIPEAD. Atualmente são oferecidos cursos de graduação, especialização e extensão os quais são financiados pela União mediante a submissão dos projetos aos Editais disponibilizados pelo Ministério da Educação e pela CAPES. A maior parte dos cursos é ofertada em parceria com os Setores de Ensino da UFPR, entre os quais destacam-se o Setor de Ciências Sociais Aplicadas e o Setor de Educação.

Atuam diretamente na CIPEAD 21 colaboradores entre professores, técnico-administrativos, bolsistas e estagiários. Eles oferecem suporte a realização dos cursos, atuando desde a fase inicial de elaboração dos projetos até a finalização dos

mesmos com as prestações de contas e entrega de certificados. Para efetivar a realização dessas atividades a CIPEAD está dividida em 3 coordenações: Administrativa, de Recursos Tecnológicos e Pedagógica. Ligada a esta última está a Unidade de Produção de Material Didático que atualmente conta com 7 colaboradores.

3.30 MATERIAL DIDÁTICO NA CIPEAD

As principais atividades desenvolvidas pela Unidade de Produção de Material Didático são: diagramação, revisão de linguagem e normas, orientação de autores e coordenadores de curso e apoio administrativo junto a Imprensa Universitária da UFPR. Os materiais produzidos normalmente são impressos e entregues aos alunos e também disponibilizados nos AVAs dos cursos em formato pdf. Ainda é tímida a utilização de outros formatos de mídia, porém alguns cursos como O Bacharelado em Administração Pública e o Curso de Pedagogia já utilizam vídeos.

A diagramação é realizada utilizando programas específicos como o Corel Draw e o Adobe InDesign. Os materiais recebidos recebem tratamento gráfico e são preparados para disponibilização no Ambiente Virtual e para impressão. A revisão de linguagem busca adequar o texto em relação a normas de publicação, correção ortográfica e também a adequação do material para a modalidade EaD.

O contato com os autores ainda é limitado, o que dificulta alguns aspectos do trabalho. Para diminuir essa distância são promovidas reuniões junto a autores e coordenadores para orientação sobre as especificidades do material didático para cursos na modalidade EaD. Com essas atividades busca-se integrar todos os envolvidos na produção.

A impressão dos materiais é realizada pela Imprensa Universitária da UFPR. Cabe a Unidade de Produção de Material Didático o encaminhamento do material para impressão, assim como todas as tratativas relacionadas aos prazos, custos e qualidade.

A cada ano tem aumentado a oferta de cursos e a unidade tem se estruturado. A avaliação do material didático produzido pode contribuir para essa estruturação.

4 AVALIAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS NA CIPEAD

4.1 ETAPAS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO

Para que o a avaliação que será proposta alcance resultados efetivos tornam-se necessárias algumas providências durante a fase de planejamento do material didático. Na fase inicial de planejamento dos cursos são definidas questões relativas aos materiais que serão produzidos, os autores que serão convidados, publico alvo do curso e é elaborado o projeto pedagógico. A partir daí a equipe da unidade de Produção de Material Didático começa a atuar.

Inicialmente devem ser realizados encontros e oficinas com os autores/conteudistas e equipe técnica para:

- conhecer os princípios norteadores do material didático (explicitados no Projeto Pedagógico do Curso);
- conhecer a modalidade a distância, o sistema de tutoria, de avaliação, de comunicação;
- receber orientações técnicas para produção do texto (projeto gráfico) e pedagógicas (fundamentos do texto didático, linguagem dialógica);
- realizar oficinas pedagógicas para produção de texto didático (elaboração de objetivos e de atividades de aprendizagem, técnicas de redação);
- serem informados sobre procedimentos e cronograma da produção.

Durante essas reuniões serão estabelecidas as diretrizes que orientarão todo o processo de produção do material didático. A CIPEAD possui um documento intitulado “Orientações para Produção de Material Didático para EaD – Impresso” que deverá ser utilizado neste trabalho junto aos autores. Este guia traz informações que norteiam a produção de material didático na CIPEAD.

Tão importante quanto essa etapa inicial de planejamento será o acompanhamento da produção. Tendo em vista que a etapa de revisão de normas técnicas e de adequação a modalidade EaD são realizada na CIPEAD, nesse momento serão efetuados os ajustes necessários no material didático. Esse

procedimento será feito mediante o trabalho conjunto da equipe da CIPEAD e dos autores. Além disso, durante todo o período de produção a Unidade de Produção de Material Didático ficará a disposição para apoiar e orientar os autores/conteudistas.

4.2 A PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de materiais didáticos produzidos e utilizados em cursos EaD na CIPEAD deverá ser realizada após a finalização da diagramação e antes que o material seja encaminhado para impressão. O instrumento de avaliação é composto de 3 conjunto de critérios: estrutura, conteúdo, linguagem.

Aos itens de cada conjunto deverão ser atribuídos os conceitos de “Insuficiente”, “Aceitável”, “Bom” ou “Excelente”. Para todos os itens avaliados como “Insuficiente”, “Aceitável”, os avaliadores deverão estabelecer recomendações para revisão do material. A partir das avaliações de cada critério a equipe avaliadora deverá emitir um parecer sobre a qualidade do material, o qual poderá ser considerado aprovado ou ser devolvido para revisão e readequação.

A Avaliação será realizada pela equipe permanente da Unidade de Produção de Material Didático da CIPEAD. A referida equipe atua no design instrucional do material produzido e é composta por especialistas em EaD com larga experiência na produção de material didático.

O formulário de avaliação encontra-se no Anexo 1 do presente trabalho. Nele podemos observar que a avaliação quanto a estrutura abordará os seguintes itens: número de páginas, organização, fonte, sumário e índices, direitos autorais e formato de impressão.

Em relação ao número de páginas será avaliado se ele é adequado a carga horária prevista. Recomenda-se (AZEVEDO, 2010) que para um curso/disciplina de 60 horas que o material didático tenha entre 80 e 100 páginas, para 90 horas ente 100 e 120 páginas e para 120 horas entre 120 a 150 páginas. A organização do material em partes, unidades e tópicos facilita a localização do aluno durante o curso. As disciplinas de um mesmo curso devem manter um padrão em relação a organização. O sumário e o índice devem ser adequados e complementar a organização do material facilitando o trânsito do aluno pelo conteúdo. A observância das normas de direitos autorais é avaliada em dois aspectos: o primeiro em relação

à correta referência aos autores citados no texto. Isso garante também uma fonte de consulta aos alunos que desejarem complementar seus estudos. O outro aspecto diz respeito a utilização de imagens, ilustrações, fotos e figuras em geral que deve ser precedida de autorização dos respectivos autores. Por fim, recomenda-se que os textos impressos possuam amplas margens para que os alunos possam fazer suas anotações.

Os itens relacionados ao conteúdo, que compõe o segundo critério de avaliação, objetivam uma análise de aspectos estruturais do conteúdo. O avaliador não deve entrar no mérito do conhecimento específico de cada área, mas sim buscar verificar aspectos comuns e necessários aos materiais didáticos para EaD. É avaliado, por exemplo, se os objetivos de aprendizagem são apresentados de forma clara e específica. A interligação entre as unidades, de forma a tornar o material coeso, também é questionada. Além de coeso, o material deve apresentar os conteúdos de em uma sequência gradual. Recomenda-se que o autor disponibilize indicações de leitura e pesquisa e incentive o aluno a aprofundar o aprendizado. Ainda em relação ao conteúdo, deve ser avaliada a adequação das atividades propostas aos objetivos de aprendizagem, bem como sua distribuição ao longo do texto.

O último conjunto de critérios está relacionado à adequação da linguagem utilizada no material à linguagem necessária ao ensino/aprendizagem na Modalidade EaD. Avalia-se desde a correção ortográfica até o estilo utilizado no texto, que deve ser conversacional e incentivar a interlocução com o leitor. A linguagem deve ser clara e direta e os parágrafos deve apresentar apenas uma ou duas idéias principais. Sempre que possível devem ser utilizadas imagens para ilustrar o conteúdo e todos os termos técnicos e expressões idiomáticas devem ser esclarecidos.

O parecer final da comissão de avaliação deverá ser sempre justificado e determinará a aprovação do material, ou a necessidade de revisão do mesmo. No caso de necessidade de revisão será também indicado quais aspectos deverão ser revistos e a equipe responsável pela revisão: autores, diagramação ou revisores de linguagem e normas. O material revisado passará por nova avaliação até que se atinja um nível adequado para impressão. Os Formulários de Avaliação será

arquivado na CIPEAD juntamente com os outros documentos relativos ao curso/disciplina avaliada.

O feedback da avaliação será fornecido a coordenação do curso que contribuirá no encaminhamento do material para revisão. Em função disso a integração entre a equipe de Produção de Material Didático da CIPEAD e a coordenação do curso será um dos pontos fundamentais para o sucesso da avaliação.

O procedimento de avaliação deve ser sempre construtivo, de forma que o processo de produção e o material didático possam ser aprimorados. Deve adotar também uma postura colaborativa, de modo a envolver todos os atores do processo de produção.

4.3 RESULTADOS ESPERADOS

Entre os resultados esperados está um diagnóstico do material que tem sido produzido e utilizado através da CIPEAD. Poderão ser identificadas as áreas mais carentes e também os pontos fortes. Isso será importante para orientar as ações de estruturação da Unidade de Produção de Material Didático, bem como os procedimentos de orientação à coordenadores e autores.

Mas o resultado mais importante que se pretende alcançar é uma integração maior entre as equipes da CIPEAD e dos cursos. Mediante discussão e implementação desse instrumento pretende-se alinhar os objetivos das equipes, de forma a construir uma equipe multidisciplinar. A intenção é que todos os atores envolvidos no processo de produção de material didático estejam plenamente envolvidos e em sinergia.

5 CONCLUSÃO

Quando se trata de educação a distância o material didático é o professor feito texto. Ele possibilita a interação entre os aluno e o conteúdo e também incentiva a interação entre os alunos e alunos e tutor. O ensino a distância possui características que o distingue do ensino presencial. E o material didático deve atender a essas diferenças.

A avaliação proposta nesse trabalho é mais uma ferramenta para que a equipe envolvida na produção de material didático consiga atingir o objetivo de produzir um material adequado às particularidades da EaD. O estudo buscou elencar os critérios para a produção de material didático que nortearão a produção, desde sua fase de planejamento até a avaliação.

Com a finalização desse estudo, podemos observar que a avaliação de materiais didáticos é bastante complexa. O trabalho atingiu seus objetivos iniciais e também permitiu concluir que a avaliação de materiais didáticos deve ser realizada de maneira conjunta. A avaliação proposta é importante, mas como seguimento a sua implantação devem ser elaborados instrumentos de avaliação que levem em conta a opinião de alunos e professores do curso. Especialmente os professores formadores, responsáveis pelo acompanhamento de cada módulo, poderão contribuir para uma análise mais completa.

Com o encerramento do projeto será discutida a sua implantação e paralelamente será dada continuidade aos estudos sobre avaliação.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS]

AZEVEDO, Inês; SILVA, Rosangela Luiz da, **Orientações para Elaboração de Material Didático para EaD**, Curitiba, CIPEAD, 2010.

BRASIL, **Decreto de regulamentação do artigo 80 da lei 9.934/1996**. Disponível em : <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>. Acesso em 28 de maio de 2010.

BRASIL, **Lei de diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em;<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 28 de maio de 2010.

BRASIL, Ministério da Educação, **Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância**. Disponível em; <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf>>. Acesso em 28 de maio de 2010.

BRASIL, Ministério da Educação (Fundação Oswaldo Cruz), **Elaboração de material didático impresso para programa de formação a distância: orientações aos autores**. Disponível em: <http://www4.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/material_didatico.pdf> . Acesso em 28 de maio de 2010.

FARIA, Elaine Turk. **Interatividade e mediação pedagógica na educação a distância**. Porto Alegre, 2002. Tese (Doutorado em Educação), PUCRS.

FERNANDEZ, Consuelo Tereza. **Os métodos de preparação de material impresso para EAD**. in: LITTO. F. M; FORMIGA, M. M. (org). Educação à distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

FUJIMOTO, E. M. Veronese; THOMAZ, M. de Pauli. **Avaliação da qualidade dos produtos e serviços prestados pela Biblioteca de Ciências Jurídicas: um estudo de usuários**. Curitiba, 2009. Monografia (Especialização em Gestão de Pessoas), UFPR.

PRETI, Oreste. **Educação a Distância: uma prática educativa mediadora e mediatizada.** In: PRETI, Oreste. Educação a distância: inícios e indícios de um percurso. Cuiabá: NEAD/IE – UFMT, 1996.

PRETI, Oreste. **Produção de Material Didático:** orientações técnicas e pedagógicas. Cuiabá, EDUFMT, 2010.

Possari, Lucia Helena Vendrusculo. **Material Didático para a EaD: Processo de Produção.** Cuiabá, EDUFM, 2009.

Schons, Claudine. **Validação de critérios para material didático assíncrono em educação a distância.** Florianópolis, 2009. Dissertação (Gestão da Informação). UFSC

VILLARDI, Raquel; OLIVEIRA, Eloiza Gomes de. **Tecnologia na educação: uma perspectiva sócio-interacionista.** Rio de Janeiro: Dunya, 2005.

ANEXOS

Anexo 1	- Formulário de Avaliação de Materiais Didáticos CIPEAD	29
Anexo 2	- Parâmetros para Avaliação de Material Didático Impresso para EAD...	32
Anexo 3	- Avaliação de Material Impresso para EAD (UFMT).....	38
Anexo 4	- Ferramenta LVCEAD.....	41

Anexo 1. Formulário de Avaliação de Materiais Didáticos CIPEAD

Curso:.....

Disciplina:.....

Programa:..... **Nº de Páginas:**.....

Data:.....

O material didático deve ser avaliado em cada um dos critérios a seguir atribuindo se os conceitos de “Insuficiente”, “Aceitável”, “Bom” ou “Excelente”. Para cada item que receba o conceito “Insuficiente” ou “Aceitável”, deverão estabelecidas recomendações para revisão do material.

1 – Quanto a Estrutura:

Estrutura	Conceito
a) O número de páginas é adequado em função do da carga horária prevista	
b) A organização em partes, unidades, tópicos é clara e coerente	
c) O tipo e tamanho de letra é facilitam a leitura	
d) Possui sumário e índices adequados	
e) Os autores citados no texto estão corretamente relacionados nas Referências	
f) Apresenta a autorização dos autores de ilustrações, figuras, fotos e imagens em geral para utilização no material.	
g) Possui margens amplas para que os alunos possam fazer anotações	

Recomendações:

.....
.....
.....
.....
.....

2 – Quanto ao conteúdo:

Conteúdo	Conceito
a) Apresenta os objetivos de aprendizagem das unidades/capítulos de forma clara e específica.	
b) As unidades são interligadas e possuem uma ordem lógica.	
c) Contém referências e indicações de leitura para aprofundamento do aprendizado.	
d) O conteúdo atende as diretrizes do projeto pedagógico e os objetivos do curso	
e) Há sequência gradual do conteúdo	
f) As atividades propostas contribuem para a aprendizagem e estão distribuídas de forma uniforme no texto.	

Recomendações:

.....
.....
.....
.....
.....

3 - Quanto à linguagem:

Linguagem	Conceito
a) Apresenta linguagem clara e direta	
b) Explica os termos técnicos e expressões idiomáticas	
c) Mantém estilo conversacional com incentivos amigáveis	
d) O estilo proporciona interlocução com o leitor	
e) Mantém a correção gramática e ortográfica	
f) Apresenta parágrafos com uma ou duas idéias principais	
g) Apresenta imagens e elementos gráficos pra ilustrar o conteúdo.	

Recomendações:

.....
.....
.....
.....
.....

4 – Parecer

() Aprovado () Devolver para Revisão

Recomendações Finais

.....
.....
.....
.....

Fonte: Autor (2011)

Anexo 2: PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO
PARA A EAD

Instituição:	
Curso:	
Nível:	
Disciplina:	Nº de pág.
Autor(a):	
Avaliador(a):	Data: ___ / ___ / ___

Avalie o material didático impresso com base nos indicadores organizados em quatro dimensões (tópicos) nos quadros abaixo, colocando o respectivo valor em Pontos de 0 a 10.

Caso considere que determinado indicador não seja pertinente (NP), isto é, que não se aplica ao material que está sendo avaliado, marque um X na respectiva caixa.

Ao final de cada dimensão, depois de somar os pontos de cada indicador, coloque o total de pontos alcançados e a porcentagem. Para calcular a porcentagem, multiplique o número de pontos alcançados por 100 e divida o resultado pela pontuação máxima possível na dimensão (desconsiderando os itens marcados com NP).

Pontuação máxima corresponde a: o número de indicadores avaliados com pontos (desconsiderando os Nps) multiplicado por 10.

Quando terminar de avaliar todos os indicadores, lance a pontuação final e a porcentagem no quadro-resumo abaixo e, se achar necessário, teça seus comentários gerais.

Dimensões Avaliadas	Pontos	%
Estrutura		
Eficácia para a aprendizagem		
Desenvolvimento Curricular		
Avaliação		
Resultado final		

Média de Porcentagem	Qualificação	Recomendação
< 50 %	Insuficiente	Refazer
50 % - 69%	Aceitável	Fazer as correções
70 % - 84 %	Bom	Fazer revisão
85 % - 100%	Excelente	Aprovado

Comentários Gerais: _____

ESTRUTURA - características materiais	Pontos	NP
O número de páginas é adequado em relação à carga horária da disciplina (ex. 30h ' 60 a 80 páginas; 60h ' 120 a 160 p.).		
O tipo de letra é facilmente legível.		
A extensão dos parágrafos não é superior a 10-12 linhas.		

As ilustrações ajudam à compreensão do texto, estão integradas ao conteúdo e isentas de estereótipos ou preconceitos.		
A forma de apresentar o material (recursos tipográficos, espaçamentos, disposição do texto, largura das margens, etc.) está orientada à aprendizagem efetiva.		
Sumário ou índice adequados.		
A organização do material em unidades e tópicos está adequada ao conteúdo - os núcleos temáticos estão organizados em diferentes unidades e seções, com títulos evocativos.		
A estrutura do material é coerente: estabelece conexões, relações e referências entre as diferentes partes (unidades, tópicos).		

DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	Pontos	NP
- objetivos, seleção e sequência do conteúdo, conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal.		
Os objetivos estão formulados de maneira clara e precisa para que o estudante saiba o que deve conseguir - possuem verbos precisos, não são amplos ou vagos.		
Os objetivos estão relacionados com os temas das unidades, com os núcleos conceituais.		
O conteúdo e as atividades que se desenvolvem no material propiciam ao estudante alcançar os objetivos de aprendizagem propostos pelo autor.		
O conteúdo é apresentado sequencialmente, graduando sua dificuldade de maneira progressiva.		

Existe coerência entre o texto (conteúdo e atividades) e os princípios e pressupostos pedagógicos do curso.		
A abordagem conceitual correta predomina ao longo do texto.		
É fomentado o sentido de responsabilidade diante do trabalho.		
E fomentada a adoção de juízos e atitudes pessoais positivas em relação ao funcionamento da sociedade, especialmente aos direitos e deveres dos cidadãos.		

pontuação alcançada) ____ : ____ (pontuação máxima) = ____%

EFICÁCIA PARA A APRENDIZAGEM – presença de elementos que facilitem e favoreçam a auto-aprendizagem	Pontos	NP
O texto respeita o nível cognitivo dos estudantes.		
O texto apresenta informações suficientes para compreensão dos temas propostos		
A informação essencial está atualizada e tem validade científica.		
Os conceitos são expostos com base em casos e na experiência do estudante.		
Os conceitos são definidos ou descritos com clareza e precisão.		
Os conceitos são explicados com exemplificação suficiente de tal maneira que se evidenciem suas aplicações e possíveis transferências.		
Há informações periféricas - remetem para outros temas ou abordagens - que são relevantes.		

Há informações periféricas que alertam o estudante acerca de aspectos pontuais importantes no conteúdo.		
As atividades favorecem a aprendizagem de habilidades - facilitam a transferência e a aplicação de conhecimentos do âmbito familiar, social, profissional, etc., e propiciam a aquisição de outras estratégias de aprendizagem.		
São fomentadas atitudes de solidariedade e de tolerância, evitando discriminações (sexistas, racistas, classistas, etc.) na expressão escrita, ilustrações, exemplos, etc.		

(pontuação alcançada) ____ : ____ (pontuação máxima) = ____%

AVALIACÃO - atividades de autoavaliação e heteroavaliação	Pontos	NP
As atividades de avaliação integram o processo de aprendizagem - estão em consonância com os objetivos e com os temas desenvolvidos		
As atividades são variadas, graduadas quanto ao nível de dificuldade e relevantes.		
As atividades são estruturadas, oferecendo orientação clara para todas as suas etapas.		
As atividades de autoavaliação são suficientes e bem distribuídas ao longo do texto, de maneira que o estudante possa comprovar que entendeu, assimilou, aplicou, etc. o fundamental para prosseguir na leitura do texto e em sua aprendizagem.		
As atividades de autoavaliação apresentam critérios claros e suficientes para que o estudante possa avaliar o resultado.		
As outras atividades (subjetivas, reflexivas, solução de problemas, estudo de caso, etc.) são semelhantes às de autoavaliação, embora		

mais abertas.		
A quantidade e a dificuldade das atividades mais abertas permitem que sejam realizadas no tempo previsto.		

(pontuação alcançada) ____ : ____ (pontuação máxima) = ____%

Fonte: PRETI (1996)

Anexo 3: AVALIAÇÃO DE MATERIAL IMPRESSO PARA EAD
(Formulário utilizado para avaliar os Fascículos do curso de Pedagogia a Distância da UFMT)

Curso _____ Disciplina _____

Quanto ao conteúdo

	Sim	Não	Em Parte
As informações são adequadas			
As informações essenciais estão destacada no corpo do texto			
Há informações sem relevância			
O material propicia novas informações			
O conteúdo atende ao propósito do curso			
Os objetivos estão claros			
Há sequência gradual do conteúdo			
As unidades estão interligadas.			
Fomentam-se atitudes de cooperação, participação, responsabilidade <input type="checkbox"/>			

Comentários: _____

Quanto à linguagem

	Sim	Não	Em Parte
A linguagem é clara e direta			
O estilo propicia interlocução com o leitor			
Propõe questões, atividades que estimulam e provocam o leitor			
É adequada ao interlocutor			

Comentários: _____

Quanto as Atividades

	Sim	Não	Em Parte
As orientações são claras e precisas sobre o que fazer			
Propiciam oportunidade para compreensão do assunto em estudo			
Permitem autoavaliação			
Atendem ao conteúdo exposto			
Estão bem distribuídas no texto			

Comentários: _____

Quanto a Estrutura

	Sim	Não	Em Parte
O número de páginas é adequado, em função do tempo previsto			
Os parágrafos não são extensos			
Os destaques (frases, quadros, resumos, notícias..) ajudam na leitura			
A organização em partes, unidades, tópicos, é clara e coerente			

Comentários: _____

Parecer:

Aprovado Aprovado, depois de atender as sugestões

Retornar para novo parecer Não aprovado

Assinatura: _____

Data: ___/___/___

Fonte: Preti (1996).

Anexo 4: Ferramenta LVCEAD

LVCEAD de Conteúdo:

CONTEÚDO	COL	IMS	MEC	TEÓRICOS
Ter conhecimento do público-alvo	X	X	X	X
Manter uma ordem lógica e relação entre as diferentes frases e parágrafos	X	X	X	X
Conter bibliografia de referências	X	X	X	X
Ter um sistema de acompanhamento e avaliação	X	X		X
Apresentar objetivos de aprendizagem claros e específicos	X		X	X
Ter conteúdos que geram interatividade e motivação	X	X		X
Apresentar coesão do conteúdo com seções auto-suficientes		X	X	X
Sequenciar e segmentar o conteúdo	X	X		X
Ter guia do aluno com orientação sobre o curso	X		X	X
Especificar equipe de elaboração do material didático	X		X	X
Ter acréscimo de glossário	X	X		X
Apresentar lições com ordem lógica	X			X
Orientar cada atividade do conteúdo		X		X
Concretizar os conceitos através de exemplos	X			X
Utilizar sumário detalhado		X		X
Destacar claramente quais são as idéias principais	X			X
Apresentar descrição geral de caso do uso em termos educacionais		X	X	
Respeitar questão de direitos autorais	X		X	
Apresentar durabilidade e funcionalidade			X	X
Fragmentar o texto em separadores, porções ou idéias fundamentais		X		X
Recapitular idéias principais ao fim das seções				X

Prover a formação inicial e familiarização com a EAD			X	
Oferecer nos títulos pistas para recordar				X

Fonte: Schons (2009)

LVCEAD de linguagem

LINGUAGEM	COL	IMS	MEC	TEÓRICOS
Apresentar conceitos e argumentos claros dedutivo e método indutivo	X	X	X	X
Manter estilo conversacional com incentivos e amigável	X	X	X	X
Utilizar abordagem lógica com método dedutivo e método indutivo	X	X	X	X
Apresentar linguagem inclusiva e acessível	X	X	X	X
Manter esquema de correção	X	X		X
Ter parágrafos com uma ou duas idéias principais	X	X		X
Propor frases curtas, bem estruturadas e conectadas entre si	X			X
Apresentar orações sem negações em excesso	X			X
Escrever verbos ativos e diretos, verbos de ação, em voz ativa e no presente	X			X
Apresentar palavras concretas	X			X
Explicar todos os termos técnicos e expressões idiomáticas	X			X
Combinar o estilo com o assunto a ser tratado	X			X
Estruturar as idéias por tópico-a-tópico	X			X
Utilizar estilo pessoal, usando “você” alunos e referindo-se a si por “eu”	X			X
Não economizar conectivos entre palavras e frases	X			X
Evitar as palavras desnecessárias e difíceis de entender	X			X
Evitar o uso de verbos substantivados	X			X

Usar pronomes pessoais e possessivos				X
Utilizar de forma equilibrada metáforas, analogias, repetições e comparações				X

Fonte: Schons (2009)

LVCEAD de Estética

ESTÉTICA	COL	IMS	MEC	TEÓRICOS
Manter consistente esquema de títulos subtítulos em cada unidade	X	X	X	X
Apresentar símbolos com integração	X	X	X	X
Planejar as ilustrações a serem incluídas por equipe especializada	X	X	X	X
Apresentar capa da unidade com nome da instituição, título do curso, título e número da unidade	X	X	X	X
Ter organizadores de avanços e símbolos	X	X		X
Apresentar tamanho das letras (corpo) não muito pequenos	X	X		X
Usar diferentes estilos para dar ênfase	X	X		X
Utilizar imagens próximas ao texto a que se referem	X	X		X
Apresentar ilustrações auto-explicativas	X	X		X
Utilizar ajudas visuais e sinalizações de acessibilidade para orientar o aluno	X	X		X
Apresentar legendas e títulos nas ilustrações	X	X		X
Acompanhar as ilustrações com explicações e clarear acrescentando informações valiosas	X	X		X
Apresentar formato da unidade com folha A4, A5 ou B5	X			X
Apresentar figuras, diagramas e gráficos simples	X			X
Apresentar capa da unidade com cores atraentes e adequadas, caracteres grandes, ou por códigos e símbolos únicos	X			X

Colocar texto sobre um fundo de cor sólida		X		X
Apresentar tipografia (fonte) não misturada. As tipologias mais comumentes usadas são Univers e Times	X			X
Escolher linhas de texto que não sejam muito largas nem excessivamente curtas		X		X
Usar iniciais maiúsculas, ortografia e abreviações padronizadas				X
Mostrar fotografias que retratam a realidade				X
Utilizar sinais e símbolos com margem				X
Evitar imagem com resolução pobre		X		

Fonte: Schons (2009)